

Prefeitura de Saquarema reforça ações e promoções da campanha Julho Amarelo

Iniciativa é voltada à conscientização, prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais

Da Redação

A Prefeitura de Saquarema, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, participa da campanha Julho Amarelo, iniciativa nacional voltada à conscientização, prevenção, diagnóstico e tratamento das hepatites virais. Instituída pela Lei Federal nº 13.802/2019, a campanha busca ampliar o acesso à informação e fortalecer as ações de vigilância e controle dessas doenças, consideradas um importante desafio para a saúde pública.

As hepatites são inflamações que atingem o fígado e podem ser causadas por vírus, uso excessivo de medicamentos, consumo de álcool e outras drogas, além de fatores autoimunes, metabólicos ou genéticos. Muitas vezes, a doença evolui de forma silenciosa, sem apresentar sintomas, o que reforça a importância do diagnóstico precoce.

Quando presentes, os sintomas podem incluir cansaço, febre, mal-estar, tontura, enjojo, vômitos, dor abdominal, pele e olhos amarelados (icterícia), urina escura e fezes claras. Entre as hepatites virais, os tipos mais conhecidos são classificados pelas letras A, B, C, D e E, cada um com características específicas de



Prefeitura reforça para que a população procure a unidade de saúde mais próxima, realize a testagem e adote medidas

transmissão e prevenção.

A Hepatite A está relacionada principalmente às condições de saneamento básico e higiene pessoal. A Hepatite B tem como principais formas de transmissão o contato sexual desprotegido, a exposição ao sangue contaminado e o compartilhamento de alicates de unha, navalhas e lâminas de barbear, sendo a vacinação a principal medida preventiva. Já a Hepatite C é transmitida principalmente pelo contato com sangue

contaminado e o compartilhamento de alicates de unha, navalhas e lâminas de barbear e pode evoluir para quadros graves, como cirrose e câncer de fígado. A Hepatite D ocorre apenas em pessoas infectadas pelo vírus da Hepatite B, enquanto a Hepatite E é transmitida pela via fecal-oral e pode apresentar maior gravidade em gestantes.

TESTAGEM E TRATAMENTO

Como parte das ações da campanha, a secretaria ofere-

ce testagem rápida e gratuita para hepatites virais em todas as unidades da Estratégia Saúde da Família do município, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h.

De acordo com o secretário Dr. João Alberto Oliveira, a informação é uma das principais ferramentas para o enfrentamento da doença: “A falta do conhecimento sobre a existência da doença ainda é um grande desafio. Por isso, é fundamental conscientizar a população e incentivar que

todas as pessoas realizem o teste gratuitamente em qualquer unidade de saúde do município”, destacou.

Além da testagem, a rede municipal, através do Serviço de Atendimento Especializado, conhecido como Casa Amarela, também disponibiliza acompanhamento e tratamento gratuitos para os pacientes diagnosticados com hepatites virais.

Segundo a coordenadora do Programa de IST/AIDS e Hepatites, Luciana Costa, a adesão ao tratamento é essencial para a recuperação da saúde e para interromper a cadeia de transmissão da doença.

“É importante que as pessoas que receberam diagnóstico positivo iniciem e mantenham o tratamento disponibilizado pela rede pública de saúde. Essa é a oportunidade de alcançar a cura, evitar complicações e contribuir para a redução da disseminação da doença”, ressaltou.

Durante todo o mês, a secretaria reforça o convite para que a população procure a unidade de saúde mais próxima, realize a testagem e adote medidas preventivas, contribuindo para o diagnóstico precoce e o combate às hepatites virais.

Humberto Gessinger se despede de turnê com show em Campos

Da Redação

Humberto Gessinger faz nesta sexta-feira (10) uma das últimas apresentações da turnê “Acústicos Engenheiros do Hawaii”, que chega ao fim após percorrer diversas cidades do país. O show será realizado no Rancho Gabriela, em Campos dos Goytacazes, marcando a despedida definitiva do projeto que revisita dois dos trabalhos acústicos mais emblemáticos da carreira do músico.

No palco, Gessinger reúne canções que marcaram diferentes gerações de fãs, entre elas “O Papa é Pop”, “Infinita Highway”, “Refrão de Bolero”, “Toda Forma de Poder”, “Piano Bar”, “Parabólica” e “Às Vezes Nunca”.

A apresentação também celebra os 41 anos de trajetória ar-



Show marca despedida definitiva do projeto do artista

tística do cantor e compositor, completados em 2026. Com décadas de carreira à frente dos Engenheiros do Hawaii e em projetos solo, Gessinger encerra um ciclo dedicado ao formato acústico, transformando o espetáculo em

um encontro de celebração da própria história e de despedida de um repertório que conquistou espaço na música brasileira. Os ingressos para o show seguem à venda, com preços a partir de R\$ 80, conforme o setor escolhido.

Macaé lidera produção de milho no estado do Rio

Da Redação

Macaé se destaca como o principal município produtor de milho do Estado do Rio de Janeiro, consolidando sua importância para a agricultura fluminense e para a economia rural. O grão, um dos principais símbolos das festas juninas, é cultivado em todas as regiões do estado e abastece feiras, mercados e os tradicionais arraiais, além de garantir renda para centenas de produtores.

De acordo com dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro (Emater-Rio), a cultura do milho reúne cerca de 600 produtores e movimenta aproximadamente R\$ 6,8 milhões por ano. A produção estadual é estimada em 4,8 mil tonela-

das de grãos, cultivados em mais de 1,1 mil hectares.

Entre as culturas do grupo dos grãos, o milho ocupa a maior área plantada e lidera o faturamento no estado. A Região Norte Fluminense concentra 54% da produção estadual, tendo Macaé como principal destaque. Já o município de Varre-Sai, no Noroeste Fluminense, responde por cerca de 24% da área cultivada.

Além da relevância econômica, o milho ganha ainda mais evidência durante o período das festas juninas por ser a base de diversas receitas tradicionais, como pamonha, canjica, curau, bolo de milho e pipoca. A produção agrícola desenvolvida ao longo de todo o ano garante o abastecimento desses alimentos, preservando uma tradição cultural presente em todo o país.